

Jornal do

SINTUFES

www.sintufes.org.br Facebook.com/Sintufes

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

É VERDADE ESSE 'BILETE'



Sistema de Previdência por capitalização, defendida pelo guru econômico de Bolsonaro, empobrece aposentadas/os no Chile

Págs. **04 e 05**

#ExamesPeriódicos

Têm só no Hucam

Obrigação da gestão, exames periódicos não têm previsão de acontecer em Goiabeiras, Alegre, São Mateus e Maruípe (Ioufes/CCS)

Pág. **02**

#Flexibilização

Sindicato cobra negociação

Após equívoco do reitor em acabar com a jornada via 'ad referendum', Sintufes luta para evitar mais prejuízos à categoria

Pág. **03**

#SintufesFaz

Luta contra o assédio!

Sindicato vai atuar em Comissão de Humanização a partir de fevereiro de 2019. Ela foi criada como encaminhamento de seminário, que foi reivindicação de greve da categoria!

Pág. **07**

2019 VAI COMEÇAR COM MUITA LUTA!

Anova gestão do Sintufes “Resistir e Avançar” (2019-2022) foi empossada, simbolicamente, na confraternização de fim de ano da categoria, realizada em 13 de dezembro. A diretoria terá pela frente uma conjuntura política nacional que pode ser pior do que a que se encerra em 31 de dezembro.

Temer, o ilegítimo, vai ter de responder às graves denúncias de corrupção que apareceram durante o seu mandato. Mas os ataques que ‘o temerário’ promoveu contra os direitos da classe trabalhadora parecem que vão ficar ainda piores com a chegada de Jair Messias (do fim dos tempos) Bolsonaro ao Planalto.

O governo nem começou e já tropeça em palavras, já vê o filho eleito ao Senado envolvido em suposta corrupção em seu mandato como deputado estadual do RJ. Sem falar na forma como vem sendo montada a ‘seleção bolsonarista’. O time ministerial de Bolsonaro é forte em atacar direitos; ruim de compreender o óbvio; e bem incoerente. Veja Sérgio Moro. Ele tem ojeriza ao caixa dois. Mas o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, tem a ‘confiança pessoal’ de Moro. Isso apesar das duas denúncias de caixa dois contra o político gaúcho.

Ao que parece, os direitos humanos serão defenestrados. Tem ministra que é contra o aborto de mulheres estupradas. As escolas terão que seguir a cartilha religiosa ultrconservadora. A reforma trabalhista vai ser aprofundada. E a da Previdência vai beneficiar banqueiros.

Localmente, chegamos ao Sintufes com disposição para reduzir os danos causados pela gestão da Ufes contra a categoria, como foi o caso da suspensão da flexibilização da jornada. Já apontamos para o reitor que estamos dispostos a contribuir. Vamos dialogar para evitar prejuízos.

Fato é que teremos de ser muito fortes, desde o começo de 2019, para fazermos a luta em defesa da carreira, dos serviços públicos e das políticas públicas, bem como dos movimentos sociais e sindicais, que sofrerão grave golpe com o fim do Ministério do Trabalho, por exemplo. É luta que vai continuar e se fortalecer assim que raiar o Ano Novo.

**Diretoria Colegiada
Gestão Resistir e Avançar
2019-2022**

#Jurídico

3,17%: EXECUÇÃO DO PROCESSO!

A Diretoria Colegiada do Sintufes convoca as/os trabalhadoras/es técnica/o-administrativas/os em educação para entrarem em contato com o sindicato. Isso para se proceder com a execução judicial do processo dos 3,17%. A execução abrange todas/os as/os servidoras/es da Ufes que ingressaram no serviço público no período de 1995 a 2001, independentemente de serem filiadas/os ao Sintufes.



**Entre em
contato com
o sindicato**

• Goiabeiras - das 8h às 17h30
3227-4000 / 3325-6450
• Hucam - das 7h às 16h
3315-3444

#InformesdaCIS

Comissão em defesa da licença para estudos

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS/Ufes) vem encaminhando processos para agilizar a licença para estudos (qualificação e capacitação).

No caso mais recente, a CIS encaminhou à Progep (Pró-Gestão de Pessoas) cobrando a liberação de uma trabalhadora. Caso não tenha retorno, a Comissão vai enviar a demanda para o Conselho Universitário, para que a instituição agilize a situação, evitando prejuízos aos estudos da trabalhadora. Vale ressaltar que o afastamento já foi autorizado pela Comissão de Planejamento da Capacitação dos Servidores.

#Examesperiódicos

Acontece no Hucam

Até o dia 29 de março de 2019, está aberto o prazo para coleta de sangue da realização dos exames periódicos para quem trabalha no Hucam. O cronograma prevê que as coletas devem ser feitas no Elefante Branco, seguindo o agendamento do Nasth-Hucam. Os servidores foram convocados por e-mail. E após a convocação devem se cadastrar pela internet, conforme passo a passo enviado pela gestão da Ufes/Hucam, responsável pela oferta dos exames.



Não acontece na Ufes

De acordo com o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) da Ufes, a realização dos exames periódicos para os campi de Goiabeiras, Alegre, São Mateus e Maruípe (Ioufes e CCS) ainda não tem data marcada para começar. Segundo o DAS, o processo está em licitação e deve ter início “em meados do próximo ano (2019)”. Vamos cobrar, pois é obrigação da gestão da Ufes oferecer os exames!

Jornada: Sintufes na luta por canal permanente de negociação

Consuni aprova 'ad referendum' que suspendia a flexibilização

O Conselho Universitário (Consuni) da Ufes homologou, na sessão de 29 de novembro de 2018, o 'ad referendum' do reitor que suspendia a flexibilização da jornada de trabalho da categoria dos técnicos em toda a instituição. A partir de agora, o Sintufes já cobra da Reitoria um canal aberto e permanente de negociação em torno da questão.

“Para nós, o reitor não deveria ter agido dessa forma. No entanto, já estamos cobrando da gestão da Ufes que ocorra uma constante reavaliação da situação da jornada em todos os campi. Isso porque, a normativa

que vai definir a suspensão da flexibilização com certeza vai precisar de reparos. E estamos abertos ao diálogo para evitar prejuízos para nossa categoria, para instituição e para comunidade em geral”, assinala a diretoria colegiada do Sintufes.

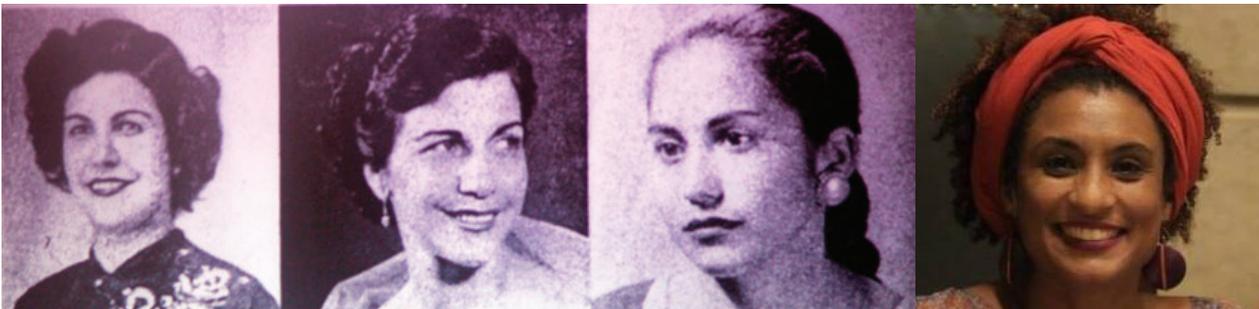
Segundo o sindicato, cabe à Reitoria se portar apta a dialogar. “Problemas não vão acontecer, eles já estão ocorrendo. Então, entendemos que se o reitor se negar a discutir, a reavaliar, ele estará assumindo o prejuízo, integralmente”, pontua a direção.

Atendimento reduzido. O reitor da Ufes suspendeu a flexibilização

da jornada via 'ad referendum' na sessão do Consuni de 31 de janeiro. Logo após a decisão monocrática da Reitoria, ambulatórios do Hospital Universitário tiveram seu atendimento reduzido em função da suspensão da jornada flexibilizada. O ponto eletrônico também gerou diversos problemas, seja no Hucam como nos demais campi.

Foi um duro ataque a uma conquista da categoria que sempre fez a universidade funcionar perfeitamente. Agora, com a normativa da homologação da suspensão da flexibilização é lutar para evitar problemas da decisão impensada do reitor.

É pela vida das mulheres!



PATRIA

MINERVA

MARIA TERESA

MARIELLY

Você sabia que em 25 de novembro é Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher? A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas, em 1999, em lembrança às irmãs Mirabal, conhecidas por 'Las Mariposas': Patria, Minerva e Maria Tereza. Elas foram assassinadas nesse dia em 1960.

Elas lutavam contra a ditadura na República Dominicana. E foram

assassinadas pelo ditador Rafael Trujillo. A repercussão foi negativa, e Trujillo foi assassinado um ano depois, pondo ao fim a uma ditadura de 31 anos.

Campanha 16 Dias de Ativismo. 'Las Mariposas' lutavam contra a ditadura, por direitos civis, por direitos humanos. Morrer por lutar por direitos humanos traz à memória mais recente a vereadora Marielly,

assassinada em 14 de março de 2018. O crime segue sem solução até hoje.

A campanha 16 Dias de Ativismo se estende de 25 de novembro a 10 de dezembro: Dia Internacional dos Direitos Humanos. No Brasil, ela é conhecida por 16+5, pois engloba também o Dia da Consciência Negra (20 de novembro).

#Mariellepresente!

#LasMariposaspresente!

Capitalização do empobrecimento

Guedes propõe privatizar a Previdência. No Chile, a privatização previdenciária aniquilou as aposentadorias

O discurso do atual governo brasileiro, amparado pela grande mídia, é de que os servidores públicos são os principais responsáveis pelo déficit da Previdência do Brasil. Uma das primeiras falas de Paulo Guedes, o superministro da Economia do governo Bolsonaro, foi a de transformar a Previdência brasileira, contributiva e solidária, em um modelo previdenciário por capitalização. O que significa privatizar a Previdência. A Previdência por capitalização, proposta de reforma do guru econômico bolsonarista, foi adotada, pioneiramente, no Chile pelo ditador Augusto Pinochet, em 1981, quando ele privatizou a Previdência chilena. O sistema chileno não deu certo.

“Mais de 90% da população recebem menos que R\$ 760/mês de aposentadoria”, segundo o jornal El País. Há relatos, na imprensa, de que o ataque às pensões e às aposentadorias pode ser reflexo do aumento do número de suicídios entre idosos no Chile, registrado nos últimos anos. E de que a aposentadoria média por lá está menor que o salário mínimo do País.

Guedes e Pinochet. Pinochet privatizou a Previdência baseada nos ensinamentos da Escola de Chicago, berço do liberalismo. A cartilha dela é adorada por Paulo Guedes. Bolsonaro não confirmou que vai adotar a capitalização. Mas a julgar pelo aprendizado de Guedes...

Capitalização e salário mínimo chileno

90,9% das aposentadorias por capitalização recebem cerca de R\$ 694,08. O salário mínimo chileno é de cerca de R\$ 1,226.20.

*Fonte: BBC Brasil 2017.

Bancos mais ricos. A Previdência por capitalização vai enriquecer ainda mais os banqueiros. Eles vão poder usar o dinheiro para realizar empréstimos e investimentos. Se o banco quebrar, sua aposentadoria vai para o ‘espaço’.

Vale ressaltar que, atualmente, a Previdência por capitalização é inconstitucional. Na verdade, ela já existe. Mas apenas como Previdência complementar. Por isso, o governo precisa fazer a reforma via emenda na Constituição, que tem de ser aprovada pelo quorum qualificado: 3/5 do Congresso Nacional.

Média das aposentadorias no setor público

A média das aposentadorias, de acordo com o Ministério do

Planejamento, paga aos aposentados do Poder Executivo, em 2016, foi de R\$ 7.620. Já o Poder Judiciário, pagou em média R\$ 22.245, enquanto os aposentados do Poder Legislativo receberam, em média, R\$ 28.593 por mês.

Militares. Há cerca de 630 mil militares aposentados no setor público federal. A média de aposentadoria deles é de mais de R\$ 11 mil. Já entre os cerca de 630 mil civis aposentados, a média fica em R\$ 10,4 mil.

Auditoria da dívida. Quando a imprensa e o governo falam que a Previdência é deficitária, eles não consideram o total de arrecadação da Seguridade Social (Previdência + Saúde + Assistência Social). E ignoram a auditoria cidadã da dívida pública, pois se o governo mexer no oceânico lucro dos banqueiros e dos afortunados, o dinheiro vai sobrar tranquilamente.

Média mensal das aposentadorias dos Três Poderes

Executivo:

R\$ 7.620

Legislativo:

R\$ 28.593

Judiciário:

R\$ 22.245

*Fonte: Nexo Jornal 2018.

Ataques à carreira e privatização da nossa aposentadoria

Você sabia que o governo pensa em transformar o Anexo IV do nosso plano de carreira (PCCTAE) em gratificação? Sabe o que significa isso? Os percentuais a mais, da graduação, pós, mestrado e doutorado, vão sumir do salário quando o trabalhador se aposentar.

Os ataques do governo à carreira ainda podem vir por meio da criação de um carreirão; pela criação de uma empresa brasileira (tipo a EBSERH) para administrar universidades; com a perda da estabilidade (isso é pauta em Brasília já!) entre outras ações que visam aniquilar direitos dos servidores públicos em suas carreiras, como é o caso do nosso PCCTAE, conquistado graças a lutas e greves de trabalhadores técnico-administrativos ao longo da história.

Alíquota previdenciária de 22%

O guru econômico de Bolsonaro, Paulo Guedes, trata como prioritária a Reforma da Previdência. De acordo com a proposta dele, a aposentadoria dos servidores públicos federais (SPF) pode ficar drástica: cada vez mais distante e mais reduzida.

É que para garantir o “equilíbrio atuarial”, a alíquota previdenciária dos SPF pode chegar a 22% de desconto sobre o vencimento. Atualmente, é de 11%.

O ‘equilíbrio atuarial’ trabalha com diversas variáveis, como: o número de segurados existentes; o número de segurados que futuramente irão existir; entre outros. Tal equilíbrio dialoga com o sistema previdenciário de repartição simples, contributivo e solidário (o que permite o pagamento a pensionistas em função da solidariedade). Esse é o sistema adotado no Brasil, e o governo insiste em dizer que é deficitário.

Privatização. Agora, imagina se o Guedes optar pela Privatização da Previdência e adotar o modelo da capitalização para o serviço privado (Regime Geral da Previdência Social)! Imaginou? Com os ataques aos serviços públicos e com a proposta de equiparar as previdências (pública e privada), pensa na capitalização chegando ao nosso Regime Próprio de Previdência Social.

Na Previdência chilena, por capitalização, o desconto girava em torno de 10%. O piso do PCCTAE, atual, pagaria R\$ 132,67 por mês. O valor é um pouco menor do que o desconto da folha, que é de 11%.

No entanto, caso os ataques à carreira sejam consolidados, tornando capacitações e qualificações em gratificações, estas podem não entrar na conta da alíquota previdenciária. Ou seja, o valor menor é tipo ‘denorex’: ‘parece, mas não é’.

Capitalização do PCCTAE

Piso AI

R\$ 1.326,72

Desconto de 10%: R\$ 132,67

Desconto

‘denorex’: parece menor, mas no final das contas não é!

Crises do mercado. É importante lembrar que a Previdência por capitalização vai sofrer com as crises do mercado financeiro. Afinal, o dinheiro da aposentadoria por capitalização é entregue a fundos de pensão. E se eles quebrarem ou perderem a rentabilidade, a aposentadoria vai ser reduzida, pois ela tem um caráter individualista. E não solidário.

No Chile. Após 30 anos da privatização da Previdência, que ocorreu em 1981, o rendimento recebido pelos aposentados chilenos foi de 40% do salário de contribuição.

Quando nossa categoria se aposenta, ela já perde o auxílio-alimentação, a insalubridade, entre outros. Com os ataques à carreira e com a Previdência privatizada, a situação ficará insustentável. Ninguém vai poder parar de trabalhar ao se aposentar. Teremos de arranjar bicos e morrer de trabalhar; e trabalhar até morte.

Não vamos aceitar isso. Vamos morrer de lutar e lutar até a morte contra esses ataques!



Encontro das/os Aposentadas/os é um sucesso!

Coordenação fecha o ano apontando mais integração e convivência nas reuniões mensais e nas atividades culturais



Orientação jurídica e atenção para conjuntura política são temas em discussão na última reunião de 2019

Integração social e acolhimento, orientação jurídica e convocação política são marcas do já tradicional Encontro das Aposentadas/os e Pensionistas da categoria. Ao longo de 2018, nove reuniões foram realizadas na sede do Sintufes em Goiabeiras. Houve ainda dois encontros em Alegre, no Sul do Estado, além de atividades culturais.

A última das atividades culturais aconteceu em 9 de dezembro, em Águas de Pinon, em Alfredo Chaves, localizada a cerca de 80 km de Vitória. A decisão dessa atividade cultural foi tomada no Encontro das/ aos Aposentadas/os realizado no dia 23 de novembro, na sede do Sintufes, em Goiabeiras, encerrando as reuniões

organizadas pelas coordenadoras, Edna Campos e Marly Balduino (da gestão 2016-2019).

“Foi muito trabalho que tivemos neste ano de 2018, fomos ao Confasubra, fizemos nos encontros mensais o acolhimento de quem já está aposentado há tempos, mas também recebemos novas/os aposentadas/os, tudo sempre lembrando a importância da luta política”, expõem as coordenadoras da pasta.

Elas lembram ainda que nos encontros, a Coordenação sempre busca fazer a orientação jurídica sobre processos dos 3,17%, como aconteceu na última reunião, que teve a presença da advogada do Sintufes, Luna Ramacciotti.

“Sempre buscamos tirar todas as dúvidas do Jurídico, sobre o atendimento do sindicato, bem como apresentar novidades da conjuntura política nacional que a Fasubra faz com o governo visando os direitos dos aposentados”, lembram as coordenadoras.

Segundo elas, o ano foi muito produtivo. “Saímos da Coordenação com a sensação de dever cumprido e de que tivemos uma produção muito boa, pois tivemos esse retorno das nossas aposentadas e aposentados nos nossos encontros. E desejamos que esse trabalho continue, e estaremos à disposição para ajudar”, pontuam.

Vale lembrar que a coordenadora Marly segue na nova gestão da diretoria colegiada como suplente da direção.

Alegre e São Mateus vão conhecer a nova diretoria colegiada do Sintufes

A nova diretoria colegiada do Sintufes (2019-2022) tomou posse, simbolicamente, na Confraternização de Fim de Ano da categoria, em 13 de dezembro, na Associação Recreativa de Tubarão (Aert), em Bairro de Fátima, Serra.

Mas a diretoria será apresentada nos campi avançados da Ufes,

em Alegre, Sul do Estado, e no Centro Universitário do Norte do Estado (Ceunes), em São Mateus.

“A diretoria será representada por dois ou três coordenadores em visitas que vamos fazer em Alegre e São Mateus. Vamos nos apresentar à categoria, colocando a nossa gestão à disposição para o que

nossos trabalhadores precisarem, fortalecendo o vínculo com as/os técnicas/os do interior”, assinala a coordenadora-geral da gestão 2019-2022, Luar Santana.

Segundo ela, a diretoria vai fazer também reuniões com as direções de centro tanto em Alegre quanto no Ceunes.

Novo canal de enfrentamento do assédio



Comissão de Humanização começa atuar em fevereiro de 2019

A luta do Sintufes contra o assédio moral na instituição tem mais uma conquista! É que a Comissão da Humanização das Relações de Trabalho contra o Assédio Moral está apta a atuar a partir de 4 de fevereiro de 2019.

“A comissão é um novo canal para tratarmos das situações de assédio moral que acontecem no Hucam e nos demais campi da Universidade. Vamos trabalhar para combater de forma mais efetiva essa prática que prejudica o ambiente de trabalho e aniquila a saúde mental, a saúde física do trabalhador que é assediado”, frisa a integrante da Comissão e coordenadora do Sintufes, Edirene Souza Coninck.

Segundo a coordenadora, em breve a comissão vai divulgar o contato

e demais detalhes sobre o trabalho que irá realizar. Atualmente, a Ouvidoria da Ufes é o local para denúncias contra o assédio na instituição.

A comissão está assegurada pela Portaria 2463, de 21 de novembro de 2018, e conta com dez membros. Cinco titulares e cinco suplentes. Dois do Sintufes (Edirene, titular; e Alcimar Fausto, suplente), dois da Ufes e seis selecionados em entrevista. A gestão é de dois anos, e a comissão tem caráter permanente.

Luta do Sintufes. Em 2016, o Sintufes e a Ufes realizaram o Seminário sobre Assédio Moral nas Relações de Trabalho. A criação da comissão foi um dos encaminhamentos do evento, que foi realizado por ter sido uma das reivindicações da greve da categoria de 2014.



Diretoria colegiada Resistir e Avançar vai conduzir o Sintufes para fazer o enfrentamento dos ataques e retrocessos

Diálogo e luta

A Coluna #EuTrabalhoAqui será alterada para #NósLutamosAqui. Isso para fazer uma breve apresentação da nova diretoria colegiada do Sintufes: gestão “Resistir e Avançar”, 2019-2022. A minientrevista desta edição, portanto, é com a direção, que fará a luta à frente do sindicato.

“O enfrentamento contra o governo conservador será muito forte. Por isso, vamos fortalecer o nosso diálogo dentro da instituição com todas as correntes políticas dispostas a fazer a luta contra a retirada de direitos. O mesmo vale para relação do sindicato com a Reitoria”.

Aproximação e unificação

“Vamos buscar reforçar a aproximação do Sintufes com os campi de Alegre e São Mateus, atuando para fortalecer as referências políticas para unificarmos a luta, dando todo apoio e respaldo possíveis para que o Ceunes e o CCAE/CCENS, Maruípe e Goiabeiras estejam cada vez mais unidos nas trincheiras do enfrentamento porvir”.

Novidades vêm aí

“Já estamos nos organizando, planejando ações para lutar em defesa dos direitos humanos, da nossa carreira, por direitos sociais e trabalhistas. Contufes, novas ferramentas de comunicação, aproximação com técnicos recém chegados. Ao longo de 2019 vamos apresentando as novidades e convocando a categoria a participar das atividades e projetos que já estamos discutindo”.

Agradecimentos

“Aproveitamos o espaço para agradecer à categoria pela expressiva votação que tivemos, destacando que foi um processo eleitoral transparente e participativo. Vamos atuar para justificar a confiança que tivemos em nome de um Sintufes cada vez mais forte para lutar”.

#EleiçõesHucam

CATEGORIA IGNORA CONSULTA PARA SUPERINTENDENTE

RESULTADO PARCIAL

	Docentes	Discentes	RJU	CLT	TOTAL	Pont.	%Votos Vál.
CHAPA 1	80	138	104	421	743	80,0%	100,0%
BRANCOS E NULOS	20	9	126	63	218	20,0%

Mais de 630 técnicos poderiam votar nas consulta eleitoral para a definição da nova superintendência do Hucam/EBSERH. Apenas, 230 votaram. Destes, a maioria votou branco ou nulo, 126. Isso prova a insatisfação da categoria diante da eleição para a gestão do hospital, que teve chapa impugnada e que aceitou essa decisão.

A Chapa 1, composta pela professora Rita Elizabeth Checon de Freitas Silva, recebeu 80% dos votos. Foi eleita, pois foi a única, já que a Chapa 2 entrou na Justiça, ganhou, perdeu e não recorreu. O que faz a pulga coçar atrás da orelha, não é mesmo? O que está por trás disso? A Reitoria em Goiabeiras? Estamos de olho, doutor!

SELEÇÃO DE ATAQUES E RETROCESSOS

2018 foi um ano cheio de emoções (ruins), perda de direitos, Copa do Mundo e ainda por cima eleições. O presidente eleito escala um time ministerial para privatizar os serviços públicos, retirar direitos e envenenar a comida de cada dia. Conheça parte do escrete



Crédito das imagens: Wikipedia. Exceto a 6 (reprodução Facebook) e a 7 (Valter Campanato/Agência Brasil).

Escalção (da direita para ultra-direita)

1. ONIXY LORENZONI - Casa Civil: Já recebeu caixa dois, Moro perdoou porque ele pediu desculpa; 2. GENERAL A. HELENO - Gabinete Segurança Institucional; 3. GENERAL FERNANDO E SILVA - Ministro da Defesa; 4. GENERAL CARLOS CRUZ - Secretaria de Governo; 6. TENENTE MARCOS PONTES - Ciência e Tecnologia (sobre o 2, 3, 4 e 6: é República Federativa ou Militar do Brasil?); 5. SÉRGIO MORO - Justiça e Segurança Pública: Prende quem liderava as pesquisas, sai da toga e se alia ao eleito; 8. TEREZA CRISTINA - Agricultura: O agro é tóxico. Quer legalizar o pesticida na sua comida; 10. PAULO GUEDES - Economia: Já criou a Secretaria de Privatização para privatizar o que puder; 7. DAMARES ALVES - Família, Mulher e Direitos Humanos: defende o bolsa-estupro para restringir o acesso a abortos legais em virtude de violência sexual; 9. LUIS MANDETTA - Saúde: ligado a planos de saúde; 11. RICARDO RODRIGUES - Educação: defensor do Escola Sem Partido, ultraliberal e defensor de privatizações. Técnico: JAIR MESSIAS BOLSONARO: gosta de discurso de ódio e vive escalando via Twitter.

EXPEDIENTE

SINTUFES
Sindicato dos Trabalhadores na Ufes
Filiado à Fasubra

Gestão Ousar Lutar, Ousar Vencer – 2016–2019

SINTUFES - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3325-6450. Fax: (27) 3227-4000.
Subsede - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3335-7262. Fax: (27) 3315-3444.
www.sintufes.org.br - sindicato@sintufes.org.br - Facebook.com/Sintufes | Projeto gráfico: Link editoração |
Diagramação: NovaPauta Comunicação - Jornalista: Luciano Coelho MTB-ES/1743 - Tiragem: 1,8 mil exemplares.
Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.